Padre Tobias

Centro Bem Estar Social

2011 Relatório de Atividades e Contas de Gerência

Índice

Introdução 5

Enquadramento histórico 6

Órgãos Sociais 8

Relatório de Actividades

As Actividades 9

Actividades Crianças 10

Actividades Idosos 16

Considerações Finais 60

Parecer do Conselho Fiscal 61

Contas de Gerência 62

Introdução

O Objectivo deste documento é apresentar o que foram as Actividades vividas pelos Utentes do Centro Bem Estar Social Padre Tobias no ano 2011, bem como os trabalhos realizados nos Sectores de Suporte da Instituição.

Junto se apresentam igualmente as Contas: os recursos angariados e as alocações realizadas.

Como habitualmente, procurou-se apresentar "algo mais" do que apenas os números, importantes sem dúvida, mas que não são mais que o suporte da acção desenvolvida.

Enquadramento Histórico

O Centro Bem Estar Social Padre Tobias é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, criada no ano de mil novecentos e trinta e cinco e atualmente tem a sua sede na Rua Padre Tobias, s/n, em Samora Correia, concelho de Benavente, distrito de Santarém. Encontra-se registada sob o nº 11/93, em 12/07, com Estatutos aprovados nos termos do Art.º 7º do Decreto-Lei 119/83, de 25/02, na Direcção Geral de Acção Social.

A sua criação surge da vontade do Padre Pedro Felício Ferreira Tobias, nascido a quinze de Agosto do ano de mil oitocentos e setenta e seis, pároco na paróquia de Samora Correia, durante o período de 1889 a 1946.

O Fundador desde sempre desenvolveu o seu trabalho, baseado no espírito de fazer bem ao próximo. Esta sua obra teve início, com o acolhimento, na sua casa, de crianças, filhos dos rurais e que acompanhavam as mães, quando estas iam para o trabalho no campo. A fim de minimizar este transtorno a essas crianças, o Padre Tobias, entendeu que as mesmas seriam acolhidas durante o período que as mães se encontravam a trabalhar.

Em paralelo com esta obra, no ano de 1938 fundou o "Lactário de Nossa Senhora de Oliveira", mais uma vez, vocacionado para ajudar as crianças.

Para dar continuidade à sua obra, o Fundador, entendeu, no ano de 1941 deixar testamento, manifestando a sua vontade no sentido do destino da obra criada.

De todo este trabalho resulta o "Centro de Beneficência a Sopa dos Pobres de Samora Correia", que é incorporado em 1975, na "Casa de Trabalho do Padre Tobias", apresentando esta última, estatutos aprovados no ano de 1948.

Até ao ano de 1977, esta Instituição, foi caminhando e crescendo gradualmente, e nesse ano os estatutos foram alterados, passando a denominação a ser "Centro Infantil do Padre Tobias".

Em Dezembro do ano de 1985, foi atribuída a esta Instituição a actual denominação de "Centro Bem Estar Social Padre Tobias", e, conforme a vontade do Fundador, tem como objectivo principal contribuir para a promoção do Bem Estar da população infantil, juvenil e idosa.

Para esse fim a Instituição desenvolve seis Respostas Sociais: Creche, Jardim de Infância, Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Apoio Comunitário (serviço gratuito prestado à comunidade desfavorecida).

Com vista a cumprir a sua missão, o CBES Padre Tobias vem estabelecendo diversas parcerias com múltiplas entidades das quais se destacam a Rede Social do concelho de Benavente (projectos de Apoio Comunitário e a Universidade Sénior do Concelho de Benavente), a Segurança Social (colaboração no RSI – Rendimento Social de Inserção, e no PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados), a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (Programa de estágios de enfermagem comunitária), o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (Estágios Curriculares, Estágios Profissionais e Programa Contrato Emprego-Inserção), bem como várias Escolas Profissionais e a Cercima na realização de diversos Estágios. No último ano foram igualmente estabelecidos protocolos relativos a estágios com os Agrupamentos de Escolas de Samora Correia, de Benavente e de Salvaterra de Magos, e ainda com o Instituto Politécnico de Santarém através da Escola Superior de Educação e da Escola Superior Agrária de Santarém.

Órgãos Sociais

No decorrer do ano de 2011 não ocorreram alterações na composição dos órgãos sociais.

De acordo com os Estatutos, o Conselho de Administração deliberou a distribuição dos cargos, conforme consta na ata nº 14 da reunião de 26 de Maio de 2011. Assim, por unanimidade, foi decidido manter os atuais titulares nos respetivos cargos, a saber:

Presidente do Conselho de Administração – Rui Domingos

Secretário do Conselho de Administração – Padre Tarcísio Pinheiro

Tesoureiro do Conselho de Administração – Hélio Justino

Actividades

As actividades desenvolvidas pela instituição, começando no assistir directamente aos utentes, passando por todos os sectores de suporte até aos elementos dos órgãos sociais, têm como balizas as directrizes do Testamento do Fundador. Claro que a vontade manifestada nesse documento foi transcrita para os Estatutos e está espelhada nos vários Regulamentos, nos Projectos Educativos e Pedagógicos, nos Planos de Actividades e vários Projectos desenvolvidos.

Mas é muito mais que isso.

São os próprios colaboradores que se enchem desse espírito de servir.

Os gestos de atenção e carinho que qualquer pessoa que visite as nossas instalações pode assistir são evidentes e forte testemunho de que todos eles sentem como o seu trabalho é importante para os que ainda não podem tratar de si e para os que já pouco podem tratar de si.

Com certeza que há muito ainda que caminhar nesta área, seja nas relações de trabalho, na melhor utilização dos equipamentos, na alteração de práticas e costumes para outros mais modernos e com melhores resultados.

O ano de 2011 foi a continuação dos processos de Certificação da Qualidade e da regularização dos processos de licenciamento dos nossos equipamentos.

É uma forte aposta que continuará.

É um compromisso para melhorarmos

Actividades Crianças

Em 2010/2011 o tema foi a "Multiculturalidade" nos seguintes aspetos:

- Promoção - relação entre as culturas e a cultura escolar;
- Soluções que a escola tem dado às culturas diversas presentes nas sociedades;
- Progresso das conceções educativas que vão desde, o simples contacto entre culturas, à interação cultural;
- Papel fundamental que os educadores podem ter no desenvolvimento do currículo, e especificamente quando pretende atender à multiplicidade;
- Potencialidades da educação intercultural na renovação de um currículo que concretize o princípio da "escola para todos".

O Tema "Multiculturalidade" teve como objetivo abordar e conceber a importância de socialização, identidade e da educação da criança.

A Escola representa um papel essencial na socialização das crianças. É nela que se constrói parte da identidade de ser e de pertencer ao mundo de cada ser, mais global, onde todos se encontram e se dão a conhecer procurando mostrar as suas raízes étnicas, religiões e culturas.

O meio escolar é primordial, é um espaço público com que a criança faz a sua primeira ligação social e educativa, deve estar prudente, um espaço para a família, tendo em conta a sua importância social e cultural, desta forma a nossa Instituição reforça e faculta uma abertura à participação da mesma.

A Multiculturalidade é uma realidade à qual ninguém fica indiferente. É na multiplicidade que se encontra o enriquecimento, se a soubermos cultivar e obter o que de melhor existe e que cada um tem para oferecer.

Assim a função da Instituição durante este ano letivo foi a de alcançar e identificar as diferenças das "diferentes cultura" das crianças (a língua, o vestuário, o folclore, as artes, as histórias, ….), bem como as diferenças da sua cultura profunda (as formas de comunicar, os valores, as atitudes, as crenças, as conceções de vida, as perceções, ….) e encontrar estratégias de adaptação e desenvolvimento que a todos respeite e a todos implique.

Equipamentos em funcionamento ano letivo 10/11

Utentes Ano letivo 2010/2011

	Salas	**Total de salas**	**Total de crianças sala**	**Total de crianças**
Creche	Berçário (4m aos 12m)	2	18	95
	Sala 12m aos 24m	2	26	
	Sala dos 24m aos 36 m	3	51	
Jardim de Infância	Pré-escolar	5	25	125
Total				220

	Salas	**Total de crianças**	**Totais**
Creche	Berçário (4m aos 12m)	45	164
	Sala 12m aos24m	59	
	Sala dos 24m aos 36 m	60	
Jardim de Infância	Sala 3 anos	57	70
	4anos	11	
	5anos	2	
Total			234

Lista de Espera Ano letivo 2010/2011

Registo das Atividades realizadas no ano letivo 2010/2011

Meses	Temas a trabalhar
Outubro	Outono
Novembro	São Martinho
Dezembro	Festa de Natal Inverno
Janeiro	Dia de Reis
Fevereiro	Carnaval
Março	Dia do Pai
	Dia da Árvore
	Primavera
	Dia Internacional Para a Eliminação da Discriminação Racial
Abril	Páscoa
	Feira Anual
Maio	Dia da Mãe
	Desfile Primaveril
	Festa de Finalistas
Junho	Dia Mundial da Criança
	Dia do ambiente
	Verão
	Santos Populares
	Dias Dos Avós
	Festa de Final de Ano
Julho / Agosto	Atelier de Verão

Mapa de Visitas de Estudo no ano letivo 2010/2011

Dia	Mês	Local
29	Abril	Badoca Parque
26	Maio	Quinta de Canha
12	Maio	Jardim Zoológico
7	Junho	Quinta das Margaridas
28	Junho	Portugal dos Pequeninos

Registo das Atividades realizadas no ano letivo 2010/2011

S. Martinho - Novembro

Feira de S. Martinho

A atividade foi realizada pelas Auxiliares e Educadoras, fizemos uma feira de S. Martinho com o objetivo de festejar o dia de S. Martinho, trabalhar os frutos da época e proporcionar um momento de convívio com todas crianças e técnicos.

Festa de Natal – Dezembro

Musical "Musica no Coração" realizado pelas técnicas da Instituição

A festa de Natal foi realizada em dois dias, no dia 15 de Dezembro realizou-se a da resposta Social de Creche e no dia 16 de Dezembro, a da resposta social de Jardim de Infância. Ambas decorreram muito bem, as crianças divertiram-se e as técnicas também. No final da festa realizámos um lanche convívio para todas as crianças e Encarregados de Educação, na Instituição.

Carnaval – Fevereiro

O tema do Carnaval foi "A Natureza e a reciclagem". Os alunos da resposta Social de Jardim de Infância participaram no desfile, juntamente com as crianças do Agrupamento das escolas de Samora Correia, o qual decorreu normalmente. As crianças da resposta social de creche permaneceram na Instituição devido ao frio intenso que fazia nesse dia.

Feira Anual – Maio

Tal como é habitual, as Educadoras, Auxiliares e Crianças da Instituição, elaboraram material e utensílios para vender na feira anual. Realizámos uma escala e todos participaram na mesma, nesta feira realizamos aproximadament e 200 euros.

Desfile Primaveril IV "A Banda Desenhada" – Maio

A temática do desfile Primaveril IV foi "A Banda de Desenhada", o desfile decorreu muito bem, tivemos vários clubes e associações a participar. Esta é uma

atividade muito enriquecedora para todos os intervenientes (Pais, Crianças, Técnicos, Apresentadores e Convidados), na qual foi demonstrado, muita dedicação e empenho na elaboração do vestuário para a realização do desfile.

Finalistas – Maio

A festa de finalistas correu muito bem, o dia começou, no período da manhã. Pelas 10h30 fomos todos à cerimónia na Igreja, ao 12h30 almoçamos no restaurante Fandango, pelas 15h30 realizou-se a entrega dos diplomas aos finalistas e os Pais das duas salas finalistas, realizaram uma peça de teatro.

Festa Final de Ano – Junho

A festa final de ano foi realizada em dois dias, no dia 16 de Junho realizou-se a da resposta Social de Creche e no dia 17 de Junho, a da resposta social de Jardim de Infância. Ambas decorreram muito bem, as crianças divertiram-se e as técnicas também. No final da festa realizámos um lanche convívio para todas as crianças e Encarregados de Educação, na Instituição.

Atividades Séniores

O presente relatório surge no âmbito do trabalho desenvolvido durante o ano de 2011 nas respostas sociais Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário do Centro Bem Estar Social Padre Tobias.

Pretende também dar conta da realidade da instituição aos mais diversos níveis, tais como a caracterização dos utentes, dos serviços prestados, as frequências mensais nas diferentes valências, descrição das actividades de animação e de formação realizadas e o trabalho desenvolvido no âmbito da acção social.

Espera-se com este relatório transmitir uma visão geral do funcionamento das valências, dando especial ênfase à caracterização dos idosos que as frequentam, assim como às actividades desenvolvidas.

Ambiciona-se que este relatório seja um documento de referência da instituição e que através da sua análise, qualquer um possa ter conhecimento da nossa população-alvo e do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2011 junto da mesma.

(Extracto do Relatório de Actividades 2010 da Direcção Técnica)

A resposta social Lar de Idosos

O Lar de Idosos tem como objetivos específicos proporcionar serviços permanentes e adequados às problemáticas das pessoas idosas, assim como contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento.

O Lar de Idosos do C.B.E.S. Padre Tobias prosseguiu com os seus objetivos durante o ano civil de 2011 através da prestação de serviços que satisfazem as necessidades básicas e que promovem a autonomia dos utentes.

Os quadros que se seguem têm por objetivo caracterizar a população residente no Lar tendo em conta aspetos como o sexo, a idade e o grau de dependência.

Durante o ano de 2011 foram admitidos nesta resposta social 16 utentes importando referir que o número de vagas extra-acordo aumentou de 4 para 6.

Os quadros que se seguem têm por objectivo caracterizar a população residente no Lar tendo em conta aspectos como o sexo, a idade e o grau de dependência.

Distribuição por sexo

Sexo	N.º Utentes	%
Homens	23	35%
Mulheres	43	65%
Total	66	100%

De acordo com o quadro acima, na valência Lar, a população utente é maioritariamente feminina, uma vez que representa 65% do universo estudado.

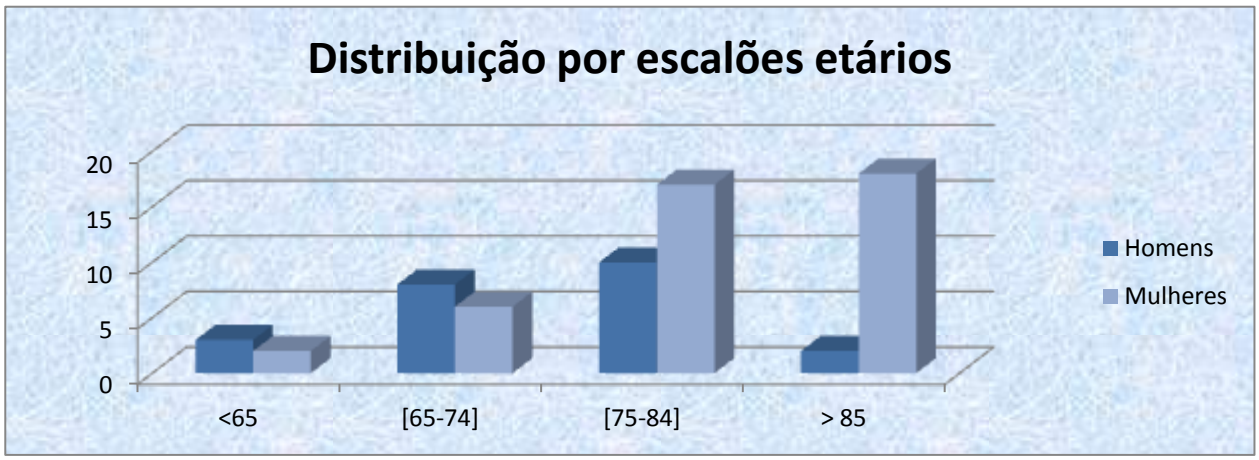
Este resultado não é surpreendente tendo em conta que a esperança média de vida continua a ser mais elevada para as mulheres.

Escalões etários

Escalão etário	Homens	Mulheres	Total	%
<65	3	2	5	8%
[65-74]	8	6	14	21%
[75-84]	10	17	27	41%
> 85	2	18	20	30%
Total	23	43	66	100%

Conforme o quadro acima, a incidência maior recai na faixa [75-84], sendo este escalão maioritariamente ocupado por mulheres (17). Imediatamente a seguir com 30% encontra-se a faixa > 85 com 18 mulheres.

A média de idades na valência Lar ronda os 79 anos, sendo que no grupo das mulheres a média é mais elevada (82 anos) do que no dos homens (76 anos).



Estado civil

Estado civil	Homens	Mulheres	Total	%
Solteiro	9	4	13	20%
Casado	6	3	9	14%
Viúvo	8	33	41	62%
Div. /Separado	0	3	3	4%
Total	23	43	66	100%

Grau de dependência

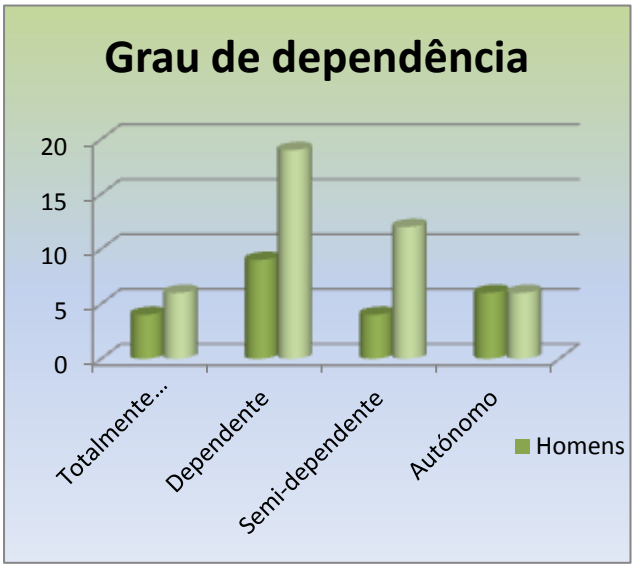
Grau de dependência	Homens	Mulheres	Total	%
Totalmente Dependente	4	6	10	15%
Dependente	9	19	28	43%
Semi-dependente	4	12	16	24%
Autónomo	6	6	12	18%
Total	23	43	66	100%

Ao analisar o grau de dependência, verifica-se que o grupo dos considerados dependentes é o que detém maior número de utentes, representando 43% do universo estudado.

Os idosos semi-dependentes representam um total de 24%, fazendo com o que o total de idosos autónomos se fique pelos 18%.

Em relação ao ano de 2010, diminuiu consideravelmente o número de utentes totalmente dependentes (de 30% para 15%).

Os utentes considerados dependentes são maioritariamente idosos que fazem levante para cadeira de rodas ou cadeirão mas dependem de terceiros para a realização de todas as atividades da vida diária.

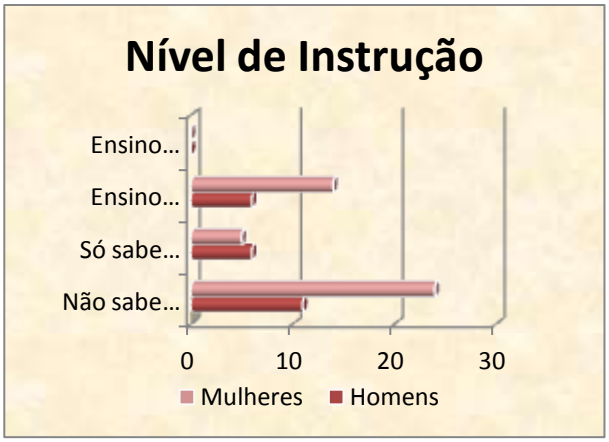


O utentes semi-dependentes, por sua vez, são idosos que necessitam de apoio ao nível de cuidados básicos como alimentar-se, utilizar a casa de banho (maioria incontinente), fazer a higiene pessoal e toma da medicação. Fazem levante durante o dia, permanecendo na sala e tomando as refeições à mesa.

Os utentes considerados autónomos, ingressaram em lar por motivos socioeconómicos, como por exemplo falta de condições habitacionais, enviuvarem, não terem filhos ou estes residirem longe, sentindo assim, necessidade de supervisão e apoio ao nível da alimentação, da higiene pessoal e da toma da medicação.

Nível de instrução

Nível de instrução	Homens	Mulheres	Total
Não sabe ler nem escrever	11	24	35
Só sabe assinar	6	5	11
Ensino primário	6	14	20
Ensino secundário	0	0	0
Total	23	43	66



Tendo em conta os valores acima descritos, verifica-se que a maioria dos utentes do lar não sabe ler nem escrever ou apenas frequentou o ensino primário. Nota-se também a acentuada falta de instrução no grupo das mulheres, representando 24 indivíduos do universo estudado.

Frequências mensais

Durante o ano de 2011, a frequência nédia mensal do lar foi de 65 utentes.

Apesar de o acordo com a Segurança Social ser para 60 utentes, o lar acolhe atualmente mais 6 que se encontram em vagas denominadas extra-acordo. Para além disso, das 60 vagas em acordo, 15 são cativas de um acordo atípico com a Segurança Social denominado *Pilar*. Nestas vagas são admitidos idosos encaminhados pela Segurança Social oriundos de todo o distrito de Santarém.

Serviços prestados

A valência lar pressupõe alguns serviços que se encontram ao dispor dos seus utentes e que são os seguintes: alojamento permanente; alimentação; higiene; tratamento de roupas; serviços médicos e de enfermagem; atividades de animação e assistência religiosa.

A resposta social Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida em equipamento que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu

meio sócio familiar. Este tipo de resposta pressupõe que os utentes sejam idosos autónomos e participativos, necessitando apenas de algum suporte ao nível da alimentação e da higiene pessoal e também ao nível do convívio.

Distribuição por sexo

Sexo	N.º Utentes	%
Homens	9	19%
Mulheres	38	81%
Total	47	100%

Como se pode verificar pelo quadro acima, a população que frequenta o Centro de Dia é maioritariamente feminina (81%). Esta percentagem aumentou em relação ao ano de 2010 em que a população feminina representava 70%, evidenciando uma diminuição no número de homens de homens a frequentar esta resposta social (passaram de 15 para 9).

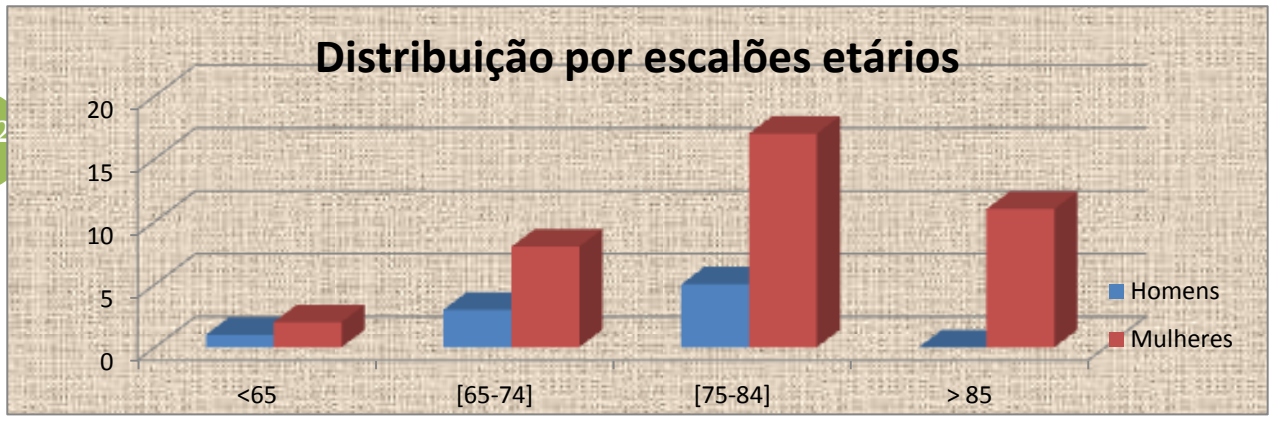
Escalões etários

No que diz respeito à idade dos utentes do Centro de Dia, podemos verificar, de acordo com o quadro seguinte, que a maioria (47%) se situa no escalão [75-84] e os restantes dividem-se sobretudo pelos escalões [65-74] e >85, o que nos diz que a população que frequenta o Centro de Dia está menos envelhecida que em anos anteriores.

A média de idades situa-se nos 78 anos, sendo que a média no grupo das mulheres é mais elevada (79 anos) do que no grupo dos homens (73 anos).

Escalão etário	Homens	Mulheres	Total	%
<65	1	2	3	6%
[65-74]	3	8	11	23,5%

[75-84]	5	17	22	47%
> 85	0	11	11	23,5%
Total	9	38	47	100%



Estado civil

Estado civil	Homens	Mulheres	Total	%
Solteiro	0	2	2	4%
Casado	4	5	9	19%
Viúvo	3	29	32	68%
Div. /Separado	2	2	4	9%
Total	9	38	47	100%

No que diz respeito ao estado civil dos utentes, existe um número bastante elevado de viúvos (68%), com especial incidência no grupo das mulheres (24 indivíduos). O grupo dos casados é o seguinte mais significativo com 19%, tendo-se verificado uma diminuição bastante grande no número de casais a frequentarem em conjunto o Centro de Dia em relação ao ano de 2010.

Grau de dependência

Atentando ao grau de dependência, verifica-se que a maioria dos utentes é autónoma (70%), tendo-se verificado um aumento deste grupo em relação ao ano de 2010 em que representavam 63% da população estudada.

Não se encontram utentes totalmente dependentes nem dependentes, no entanto, a percentagem de utentes semi-dependentes diminuiu de 48% em 2010 para 30% em 2011, facto que poderá relacionar-se com a diminuição da média de idades nesta resposta social.

Grau de dependência	Homens	Mulheres	Total	%
Totalmente Dependente	0	0	0	---
Dependente	0	0	0	---
Semi-dependente	2	12	14	30%
Autónomo	7	26	33	70%
Total	9	38	47	100%

Nível de instrução

A maior parte dos utentes só sabe assinar, sendo este grupo representado maioritariamente por mulheres. A faixa de utentes que frequentou o ensino primário sofreu um aumento em relação ao ano de 2010 talvez motivado pela diminuição da média de idades.

Nível de instrução	Homens	Mulheres	Total
Não sabe ler nem escrever	1	9	10
Só sabe assinar	2	17	19
Ensino primário	6	12	18
Ensino secundário	0	0	0
Total	9	38	47

Frequências mensais

A frequência média mensal na valência Centro de Dia foi de 52 utentes o que não correspondeu ao acordo com a Segurança Social de 56 vagas. As vagas não preenchidas mensalmente justificam-se com a inexistência de lista de espera para esta resposta social. O Centro de Dia é uma resposta mais oscilante, pois praticamente todos os meses se registam

entradas ou saídas quer seja por morte, admissão em lar, recuperação de doença, mudança de casa, etc.

Serviços prestados

O apoio na saúde engloba a administração da medicação, vigilância da tensão arterial e diabetes, acompanhamento a consultas ou exames médicos e acompanhamento em situações de urgência. Este serviço está incluído na mensalidade podendo ser usufruído por todos os utentes que necessitem, os outros serviços atrás enunciados são cobrados individualmente, podendo ir até 50 % do rendimento do agregado familiar e distribuídos da seguinte forma: alimentação (30%); jantar (5%); higiene pessoal (7,5%); transporte (5%) e tratamento de roupas (2,5%).

Serviços prestados	Total de utentes (47)	%
Só Alimentação	14	30%
Alimentação e Higiene pessoal	5	11%
Alimentação e Transporte	15	32%
Alimentação, Higiene pessoal e Transporte	8	17%
Alimentação, Higiene pessoal, Transporte e Tratamento de roupas	1	2%
Alimentação, Transporte e Tratamento de roupas	2	4%
Alimentação, Higiene pessoal e Tratamento de roupas	1	2%
Alimentação e Tratamento de roupas	1	2%

O número de utentes que usufrui de todos os serviços diminuiu drasticamente no ano de 2011. Para além destes préstimos, os utentes usufruem de atividades de animação e lazer, tais como convívios noutras instituições, passeios e atividades lúdicas diárias.

A resposta social Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário sofreu diversas entradas e saídas durante o ano de 2011. Existiram também muitos pedidos para novas admissões (28) a que se conseguiu dar resposta num prazo médio de 1 semana.

O serviço é distribuído por cinco equipas: quatro equipas de manhã (das 8h às 15h) e uma equipa de tarde (das 15h às 20h).

Cada equipa é constituída por duas funcionárias que se deslocam ao domicílio do utente a fim de fazer higiene pessoal, levar refeições e levantar/levar a roupa. A higiene engloba a higiene diária (inclui muda de fralda, banho semanal, barba, cabelo, unhas e levante/mobilização).

Distribuição por sexo

Sexo	N.º Utentes	%
Homens	26	49%
Mulheres	27	53%
Total	53	100%

Como podemos verificar, a população que usufrui de apoio domiciliário encontra-se bastante equilibrada em relação ao sexo.

Escalões etários

Escalão etário	Homens	Mulheres	Total	%
<65	3	2	5	9%
[65-74]	5	5	10	19%
[75-84]	7	10	17	32%
> 85	11	10	21	40%
Total	26	27	53	100%

Relativamente aos utentes de SAD a média de idades é de 79 anos, sendo que no grupo dos homens a média é de 78 anos e no grupo das mulheres é de 80 anos.

No ano de 2011 verificou-se um aumento na média de idades nesta resposta social contrariamente ao que sucedeu em Centro de Dia. A maioria dos utentes encontra-se no escalão > 85 anos.

Estado civil

Estado civil	Homens	Mulheres	Total	%
Solteiro	4	2	6	11%
Casado	15	5	20	38%

Viúvo	7	18	25	47%
Div. /Separado	0	2	2	4%
Total	26	27	53	100%

No que diz respeito ao estado civil, os utentes viúvos são a maioria do universo estudado (47%), seguido pelo grupo dos casados que representa 38%. De salientar o grande número de mulheres viúvas que procuram os serviços de SAD.

Grau de dependência

Grau de dependência	Homens	Mulheres	Total	%
Totalmente Dependente	4	2	6	11%
Dependente	8	8	16	30%
Semi-dependente	8	13	21	40%
Autónomo	6	4	10	19%
Total	26	27	53	100%

Ao analisar-se o grau de dependência dos utentes de SAD, verifica-se que a maioria está numa situação de dependência ou semi-dependência (70%), necessitando de cuidados de terceiros para várias atividades da vida diária.

Os utentes que se encontram ainda com alguma autonomia recorrem ao serviço essencialmente pela alimentação, pois já não conseguem confecioná-la quer por motivos do foro físico quer mental.

Frequências mensais

A frequência média mensal na valência SAD foi de 55 utentes, o que não correspondeu ao acordo com a Segurança Social de 52 vagas. O SAD é uma resposta mais oscilante, pois praticamente todos os meses se registam entradas ou saídas quer seja por morte, admissão em lar, recuperação de doença, internamento, etc.

Serviços prestados

Serviços prestados	Total dos utentes (53)	%
Só Alimentação	26	49%
Só Higiene pessoal	20	38%
Alimentação e Higiene pessoal	2	4%
Alimentação, Higiene pessoal e Tratamento de roupas (serviço completo)	3	5%
Alimentação e Tratamento de roupas	2	4%
Higiene pessoal e Tratamento de roupas	0	-

Como se pode constatar pelo quadro acima, o serviço de *Alimentação* (49%) é o requisitado pela grande maioria dos utentes, seguindo-se o serviço de *Higiene pessoal* (38%).

De seguida apresenta-se o *serviço completo* com 5% e por fim os "pacotes" *Alimentação e Higiene pessoal* e *Alimentação e tratamento de roupas,* ambos com 4%.

O facto de poucos utentes usufruírem de todos os serviços é uma dificuldade que se tem vindo a sentir nos últimos anos e com tendência a agravar-se. Acreditamos que tal se deve, fundamentalmente, à falta de capacidade económica que leva os utentes idosos a solicitaram apenas os serviços de que mais necessitam.

m alguma autonomia recorrem ao serviço essencialmente pela alimentação, pois já não conseguem confeccioná-la quer por motivos do foro físico quer mental.

Atividades

Atividades de formação

Durante o ano de 2011 levaram-se a cabo diversas sessões de formação/informação, algumas delas de cariz informal e não certificadas, como no caso das desenvolvidas por técnicos da instituição outras de conteúdo mais formal ministradas por formadores certificados da empresa LA Consultores.

Estas últimas subordinadas ao tema "Gestão da Qualidade – Sistema de Gestão do CBESPT" foram desenvolvidas em quatro sessões diferentes e abrangeram um total de 55 colaboradores.

5.2. Voluntariado nas Respostas Sociais Lar de Idosos e Centro de Dia

No ano de 2011 observou-se um aumento significativo do grupo de voluntários, isto porque os que já tinham iniciado a sua atividade continuaram, e muitos outros procuraram a instituição demonstrando o seu interesse e motivação para realizar voluntariado, contando-se atualmente com um total de 17 voluntários.

Alguns dos novos voluntários consistem em pedidos encaminhados pela técnica da Junta de Freguesia de Samora Correia (Dr.ª Célia) que tem apresentado casos de pessoas da comunidade que por diversos motivos (desemprego prolongado, problemas de saúde, situações de pessoas que possam estar em algum tipo de isolamento/depressão) têm vontade de fazer voluntariado mas não encontram respostas a esse nível na freguesia. São pessoas que apesar de terem alguma motivação para fazer o bem ao próximo sentem também uma grande necessidade de se ajudar a si próprias (através desta experiência).

Numa primeira fase a técnica marca uma hora com a pessoa interessada recolhendo os seus dados pessoais e tentando recolher informações sobre a sua motivação e disponibilidade, ao mesmo tempo que faz uma visita guiada às instalações da instituição.

De seguida, agenda-se as primeiras participações nas atividades e, desta forma, a técnica vai observando a postura e a forma de estar do voluntário e tenta perceber para que tipo de atividades o voluntário em questão deverá ser canalizado para contribuir com a sua colaboração de uma forma positiva. Esta observação revela-se muito importante isto porque é sempre necessário ir acompanhando e avaliando a postura que os voluntários adotam dentro da instituição perante os utentes, funcionários e familiares.

Este ano de 2011 contou-se com a colaboração de 4 voluntários para o P.C.A.A.C. (realização dos sacos) bem como para a própria distribuição em si.

Para o próximo ano a técnica responsável tem em mente implementar duas situações relativas ao grupo de voluntariado:

- A realização do "Contrato de Voluntariado" junto dos voluntários que têm vindo a participar de forma mais continuada e assídua;

- A realização de um "encontro" mensal com o grupo de voluntários com o objetivo de permitir ao grupo ter um momento de partilha, de reflexão sobre a experiência de voluntariado neste contexto específico.

Atividades lúdicas e culturais

Comemoração de Datas Festivas

Atividades realizadas conforme o Plano de Atividades definido para o ano de 2011

Comemoração de Datas Festivas

Durante o ano de 2011 procurou-se cumprir com o que tinha sido anteriormente planeado e, desta forma, comemorar todas as datas/acontecimentos importantes e que fizessem sentido serem comemorados junto dos utentes, tendo sempre a preocupação de envolver os utentes ao máximo em todos os preparativos e recolher opiniões/sugestões para que as atividades fossem adequadas às suas capacidades e gostos.

Desta forma, as comemorações que foram realizadas foram as seguintes:

Comemoração do Dia de Reis

Para assinalar a data foi organizada uma vinda dos meninos da Sala 4 da Creche (com quem se estabeleceu o projeto de intervenção) e as duas gerações realizaram broas no período da manhã tendo sido divididos por várias mesas do refeitório em que os idosos ensinaram às crianças a receita das broas e envolveu-se ao máximo os dois grupos na confeção das broas. Na mesma tarde todos os utentes lancharam as broas confecionadas.

Comemoração do Dia dos Namorados/Dia da Amizade

Este ano decidiu-se não se focar muito a data dos namorados, visto que, ao contrário do ano anterior, não existiam muitos casais ou utentes com conjugue, sendo a grande maioria viúvos/as ou os poucos casais a atravessar períodos complicados em questões de saúde por um dos membros. Desta forma, decidiu-se apostar mais no valor da Amizade e realizou-se uma dinâmica de grupo nas salas em que se trabalhou a importância da Amizade nas vidas

dos utentes. (reforço positivo das ligações que se estabelecem entre os utentes nas respostas sociais).

Comemoração do Carnaval

Visto que o ano passado não se chegou a sair à rua devido às más condições climatéricas decidiu-se aproveitar os fatos que foram feitos com a colaboração dos utentes e desta forma mostrar à comunidade o trabalho que já se tinha realizado. A ideia foi apoiada pelos utentes e, este ano, participou-se no Desfile de Carnaval realizado pelas escolas e instituições de Samora Correia. Contou-se com a participação ativa de 18 utentes e 4 voluntários que contribuíram para que a participação dos idosos corresse pelo melhor, tendo o grupo recebido muitos elogios e aplausos por parte de várias pessoas da comunidade e até de familiares de utentes que fizeram questão de assistir ao Desfile para assistirem à participação dos seus familiares. Foi uma manhã muito bem passada que contribuiu para o reforço da auto-estima dos utentes. À tarde realizou-se o tradicional baile de carnaval com fatos e algumas mascarilhas que os utentes decoraram para o efeito, abrangendo assim os restantes utentes que não participaram no Desfile.

Dia da Mulher

Como no ano passado já se tinha realizado esta atividade, os próprios utentes estavam expectantes para voltar a participar tendo sido muito mais fácil o processo de envolvimento por parte dos senhores para a realização das tarefas necessárias. Este ano algumas senhoras também quiseram colaborar e desta forma foram oferecidas flores a todas as utentes das 3 respostas sociais bem como às colaboradoras de toda a instituição. Os utentes recortaram os cartões, furaram, ataram as flores e fizeram a sua distribuição. Na Creche e Jardim de Infância houve uma alteração positiva pois o ano passado os utentes entregaram as flores à Coordenadora e este ano deslocaram-se às salas e espaços

de trabalho entregando pessoalmente e desejando um feliz dia a cada senhora. Considera-se que desta forma a atividade teve um maior impacto tanto para os utentes como para as colaboradoras.

Comemoração do Dia do Pai

Para este ano foi definido que os utentes iriam colaborar com as crianças da Sala 4 na realização da lembrança a oferecer aos pais. No entanto, tal não foi possível pois nos dias em que se tinha estipulado os encontros para o referido trabalho ainda não tinham chegado os materiais necessários. Os dois grupos interagiram à mesma tendo sido realizadas outras atividades (expressão plástica e motora nas instalações do Lar) para "preencher" os dias que se tinham estipulado para que a frequência das atividades não fosse quebrada.

Comemoração do Dia da Árvore, da Primavera e da Floresta

No mês de Março iniciou-se uma nova atividade o "Atelier das Flores". Começou-se por fazer um levantamento junto dos utentes sobre sementes, plantas e quais os materiais necessários para a atividade; Procurou-se saber quais os melhores sítios no exterior da instituição para se colocar os vasos; Todo o planeamento do Atelier foi trabalhado junto dos utentes que se sentiram envolvidos nas tomadas de decisão. Semearam-se várias flores na entrada da instituição e observou-se uma boa adesão por parte dos utentes que colaboraram. Observou-se uma preocupação continuada por parte de alguns utentes na manutenção das flores e na decoração do espaço da entrada com jarras de flores deste mesmo Atelier. Este ano decidiu-se fazer a experiência de semear os manjericos para os Santos Populares (em vez de adquirir os manjericos como tem sido habitual). No entanto, como as sementes foram adquiridas mais tarde (visto estarem esgotadas) os manjericos deste ano ficaram mais pequenos do que o habitual, mas decidiu-se manter estes mesmos manjericos para que os utentes não sentissem que o seu trabalho estivesse a ser desprezado. A venda dos mesmos foi realizada com sucesso e na semana dos santos populares já se fizeram arranjos florais com as flores dos vasos para decoração da entrada da instituição.

Comemoração do Dia Mundial da Água

Tal como planeado, ainda no mês de Março, para se assinalar o Dia Mundial da Água foram realizadas duas sessões de esclarecimento junto dos utentes com o objetivo de dar a conhecer os vários benefícios que a água tem no nosso organismo e algumas curiosidades que podem despertar a atenção, cuja maioria dos idosos desconheciam. Foram feitas duas sessões para se conseguir abranger um maior número de utentes e o resultado foi muito positivo pois os utentes gostaram muito do conteúdo das mesmas e colocaram algumas questões pertinentes. O reforço hídrico foi um dos temas mais abordados e nas semanas seguintes observou-se uma maior atenção e cuidado por parte dos utentes tanto para consigo mesmos como para os colegas com menos capacidades em beber água durante o dia (vigilância nas garrafas de água de cada um, incentivo verbal uns para com os outros). Os utentes verbalizaram interesse em que haja mais sessões deste género em que se debatam temas dos seus interesses.

Comemoração do Dia Mundial da Saúde

Na semana anterior a esta data foi oferecida à instituição uma máquina de exercício físico, tendo sido a sua inauguração no Dia Mundial da Saúde. Os utentes foram acompanhados pela técnica e por voluntárias e experimentaram a máquina, no entanto, são poucos os utentes que têm capacidade para subir e descer e realizar o exercício físico, acabando por mostrar com o passar do tempo alguma desmotivação pois não é um exercício que se realize de forma fácil.

Tinha sido planeado realizar um rastreio à tensão arterial e ao valor da glicemia aos utentes de Centro de Dia (visto que os utentes de Lar são avaliados nestes parâmetros pela enfermeira da instituição). No entanto, este ano só foi possível realizar o rastreio da tensão arterial pois o Centro de Saúde não conseguiu disponibilizar o material necessário ao rastreio da glicemia. Durante toda a manhã realizou-se o rastreio junto dos utentes e estes ficaram muito satisfeitos com esta iniciativa referenciando que, na sua opinião, deveria repetir-se mais vezes ao longo do ano pois apesar de serem utentes de Centro de Dia muitos já não se

sentem com grande autonomia de se deslocar por si próprios nem ao Centro de Saúde nem às farmácias locais para realizar a medição com a frequência necessária.

Comemoração da Páscoa

À semelhança do ano anterior, foi realizada uma Via Sacra com os utentes de Lar e Centro de Dia no exterior das instalações, este ano com a presença do Sr. Padre Carlos e de duas irmãs. As diligências necessárias para esta atividade foram tomadas atempadamente (agendar o dia, selecionar os utentes que leram as 14 estações e envolvê-los também na decoração dos espaços com flores). Mais uma vez a colaboração dos voluntários foi muito importante para que utentes mais dependentes participassem também na Via Sacra. A realização deste ano superou as expectativas e, segundo os participantes, foi ainda mais bonita do que a do ano anterior tendo contado com um aumento do número de participantes.

Comemoração do Dia do Trabalhador

Para esta data as atividades decorreram dentro do que havia sido previsto, e como tal, realizaram-se conversas em todas as salas para perceber quais as profissões mais importantes para os utentes e porquê, gerando assim um debate em que cada um justificava a sua opinião. As suas conclusões foram escritas em cartolina e afixadas no Placar dos Utentes para que todos pudessem ver o produto (resultado final) da atividade.

Dia da Criança

Relativamente ao trabalho pensado para assinalar este dia, acabou por ser repensado e, em conjunto com os utentes decidiu-se realizar um único trabalho para decorar a sala dos meninos (em vez de uma pulseira para cada um) e aplicou-se a noção de reciclagem reutilizando caixas de cartão (das fraldas) dando origem a um trabalho manual muito bonito que faz parte da decoração da sala dos meninos.

Comemoração do Dia Mundial do Ambiente

Para assinalar esta data realizaram-se duas sessões de esclarecimento abrangendo um total de 53 utentes, onde se fez uma contextualização sobre os vários tipos de poluição existentes e quais os riscos inerentes e onde se tentou reforçar a importância da reciclagem como forma de proteção do ambiente (promovendo assim uma educação não formal junto dos utentes). Foi uma atividade bem conseguida pois o impacto que teve perante os participantes foi muito positivo. Por incompatibilidade de agenda tanto da educadora como da técnica (por outras atividades agendadas entretanto) não foi possível realizar uma atividade que tinha sido pensada fazer entre os idosos e os meninos sobre este tema.

Comemoração do Dia de Portugal

Assinalou-se o Dia de Portugal realizando o trabalho que havia sido pensado, (bandeira de Portugal em cartolina recorrendo às bolinhas de papel crepe enroladas pelo maior número possível de utentes para ser afixada no placar dos utentes), no entanto, coloriram-se também bandeiras em ponto pequeno (utilizando palhinhas que haviam sobrado de uma outra atividade) e na véspera do feriado todos os utentes ficaram com uma bandeira de Portugal. Os utentes de Centro de Dia mostraram-se muito satisfeitos com a lembrança e muitos verbalizaram que iriam oferecer aos filhos e netos. De uma forma simples, procurou-se fazer com que os utentes se situem em termos de calendarização anual e que se mantenham despertos para as datas festivas que se vão assinalando.

Comemoração dos Santos Populares/São João

As comemorações dos Santos Populares mantiveram a já "tradição" em alguns aspetos mas inovaram em outros. Por um lado, como já foi mencionado neste relatório, os manjericos foram semeados e mais tarde transplantados pelos utentes, atividades estas que proporcionaram um contacto com a terra e com os seus saberes e conhecimentos

culturais. A venda decorreu dentro da normalidade, tendo por clientes os utentes, colaboradores, familiares e voluntários. No que diz respeito às comemorações do próprio dia em si (São João) foram introduzidas algumas alterações, como o facto de se assar sardinhas mas o almoço ser servido no refeitório e não no espaço exterior pois os utentes ao longo dos últimos anos não têm mostrado satisfação em almoçar no exterior procurando recolherem-se assim que terminam a refeição (devido ao calor e ao vento que se fazem sentir nesta altura do ano). Em 2011 reformularam-se as diligências no sentido de se decorar o espaço do refeitório com trabalhos dos utentes alusivos à temática, e diligenciou-se para que os utentes assistissem a uma atuação das Marchas Populares da Universidade Sénior. Como a participação ativa por parte dos utentes é uma constante, selecionou-se uma marcha popular instrumental e a técnica elaborou uma letra popular (adaptada ao contexto dos utentes) e ensaiou-se essa mesma letra para se apresentar nas comemorações dos Santos Populares. A tarde de animação terminou com um bailarico entre marchantes e utentes culminando com um belo lanche no refeitório. O feedback dos utentes não podia ter sido melhor e referiram que o dia tinha sido muito agradável e com muita animação. Os convidados da tarde também elogiaram o trabalho preparado pelos utentes e disponibilizaram-se para comparecer sempre que seja possível.

Comemoração do Dia dos Avós

Para se assinalar esta data festiva cumpriu-se com o que havia sido estipulado e realizou-se um lanche convívio entre os idosos e os seus familiares (netos e bisnetos na sua grande maioria). As diligências necessárias para a realização da atividade iniciaram-se em Junho e envolveram-se os utentes na realização dos convites a entregar aos familiares, na decoração do espaço do refeitório através de pinturas, e através das flores recicladas que serviram como

lembrança aos familiares que compareceram. Para animar este dia de festa a técnica articulou com o grupo de sevilhanas " Canella y Manilla" e também com uma organista, a D. Gisela Duarte que realizou um baile muito animado onde participaram utentes, familiares, colaboradoras e voluntárias. O feedback dos familiares foi avaliado através de um livro de honra da atividade (que se encontra no Dossier das Atividades) e não podia ter sido melhor, pois elogiaram bastante a realização da festa e o envolvimento das famílias neste tipo de comemorações. Também se realizaram atividades com os meninos da Sala 4 da Creche inseridas neste dia que se encontram descritas na avaliação do esquema das atividades com esta mesma sala para o ano de 2010/2011.

Dia Mundial da Fotografia

Foi a primeira vez que se assinalou este dia junto dos utentes, para tal, pediu-se aos idosos para trazerem fotografias à sua escolha (suas, de familiares, de lugares, de animais de estimação, etc.) e realizou-se uma dinâmica de grupo no espaço do refeitório onde cada utente mostrou a(s) sua fotografia(s) e explicou o que representava para si. Foi muito interessante observar a partilha e a cumplicidade que se criaram durante a atividade pois o grande grupo ouvia os colegas com muita atenção e quem mostrava as imagens emocionava-se ao partilhar o seu conteúdo. Ao lanche foram distribuídas fotografias (uma por utente) em que estivessem a participar em alguma atividade e todos ficaram muito satisfeitos por ter aquela lembrança para si. A técnica e a voluntária que participou também partilharam com os utentes algumas fotografias o que fez com que estes se sentissem mais á vontade para partilhar algo sobre si.

Dia Internacional da Paz

Em torno desta data, realizaram-se trabalhos manuais de decoração de várias cartolinas alusiva ao tema, e no próprio dia (21 de Setembro) realizaram-se duas dinâmicas de grupo sobre o tema. O resultado da atividade ficou escrito em todas as cartolinas (mensagens de paz criadas pelos

utentes) e no final da manhã todas as salas de estar, o placar dos utentes bem como o refeitório dos colaboradores tinham uma destas cartolinas afixadas, de forma a divulgar/expor a atividade realizada junto dos utentes.

Dia Mundial do Coração

Na comemoração desta data não se realizou aquilo que havia sido pensado, isto porque, surgiu uma outra ideia que, no parecer da técnica, acabou por ser mais viável, possível de abranger um maior número de utentes e que conseguiu implicar outras atividades paralelas. Desta forma, duas semanas antes adquiriu-se esferovite para que os utentes fizessem todas as tarefas manuais necessárias para desenhar, cortar e pintar corações para todos os utentes. No próprio dia, realizaram-se as duas sessões de exercício físico ligeiro nos espaços exteriores às salas de estar (ao ar livre) e após cada sessão fez-se uma dinâmica de grupo onde se davam alguns minutos para cada utente pensar numa mensagem para o "seu coração". A técnica e as voluntárias escreveram com marcadores as mensagens dos utentes. Foram surpreendentes os resultados obtidos nesta atividade pois surgiram frases muito originais e muitos dos utentes dedicaram "o seu" coração aos filhos ou netos. Foi um dia muito agradável em que todos ficaram muito contentes inclusive os utentes mais dependentes que se encontram na enfermaria pois também tiveram um coração para si e para decorar o seu quarto. Considera-se que esta foi uma atividade que superou as expectativas tanto dos utentes como da técnica pois não estava à espera que a atividade tivesse um impacto tão positivo junto dos utentes como teve.

Dia do Idoso - Outubro

As comemorações do Dia do Idoso também sofreram alterações em relação a anos anteriores em que se participou em convívios organizados por outra IPSS. Este ano, e para se abranger mais utentes nas comemorações, realizaram-se atividades na instituição. Sendo que de manhã os utentes realizaram vários jogos tradicionais (participaram por equipas sendo que cada uma tinha uma voluntária como madrinha) e à tarde contou-se com a atuação do Grupo Etnográfico Samora e o Passado trazendo o folclore junto dos utentes. De seguida, realizou-se um lanche festivo onde os elementos do grupo confraternizaram com os utentes terminando da melhor forma este dia de animação que trouxe muita alegria à instituição. Como não podia deixar de ser, realizou-se um trabalho manual para servir de lembrança deste dia para todos os utentes das 3 respostas sociais e para tal, começou-se a trabalhar neste sentido em Agosto envolvendo os colaboradores, os utentes, familiares e voluntários na recolha de cuvetes de esferovite para, depois de decoradas, se transformarem em molduras com a fotografia de cada utente. Foi um trabalho manual que ocupou várias semanas em que, mais uma vez se postou muito no conceito de reciclagem, e cujo resultado final superou as expectativas.

Dia Mundial da Alimentação

Tal como havia sido planeado para esta data, a técnica trabalhou uma pequena peça de teatro alusiva aos legumes saudáveis junto dos utentes com o objetivo de a representar perante os meninos da Sala 7 do Jardim de Infância (dentro do projeto estabelecido com esta sala). Surgiram trabalhos manuais onde os utentes pintaram todos os legumes e personagens da peça e, numa manhã, a mesma foi apresentada aos meninos (e a outros utentes) no refeitório do Lar. A dramatização correu muito bem e todos os que participaram e assistiram ficaram satisfeitos com a animação realizada. De tal forma que os

meninos por sua vez, a partir dos legumes feitos e oferecidos pelos idosos, recrearam a história com a Educadora Milena e convidaram os idosos a assistir, na Creche, à dramatização da história com fantoches dos legumes que estes lhes haviam oferecido. Foi um reforço muito positivo observar esta "nova" atividade que surgiu através do teatro dos idosos, provando que a interação entre estes dois grupos está cada vez maior e mais espontânea.

Comemoração do Dia de São Martinho

Para se assinalar este dia, os idosos foram convidados a assistir nas instalações da Creche a uma dramatização realizada pela equipa técnica (educadoras). Contou-se com um grupo de 21 utentes acompanhados pela técnica e por duas voluntárias e foi positivo observar as saudações e cumprimentos que surgiram por parte de muitos meninos (inclusive de outras salas sem ser a com que se trabalha diretamente) e a alegria que isso provou nos utentes. A dramatização estava muito bem elaborada e captou a atenção de todos os presentes. Um dos utentes acabou por animar o resto da manhã com uma pequena atuação com sua gaita-de-beiços animando os meninos, os colegas e todos os profissionais presentes.

No Lar, a tarde foi animada por um senhor da comunidade que se voluntariou para tocar órgão e assim animar o baile do São Martinho. O senhor teve contacto com a instituição através da atuação das marchas populares da Universidade Sénior onde é aluno, e ofereceu-se para colaborar nesta data festiva. Foi-lhe oferecido um diploma de participação e ao lanche não faltaram as castanhas e a água pé.

Comemoração do Natal – Festa de Natal Lar e Centro de Dia

Na data de elaboração deste relatório, decorriam os preparativos da Festa de Natal do Lar e Centro de Dia, em que foram tomadas várias diligências pela técnica como: Contacto com o Sr. Bruno Pereira para realizar o baile da festa de forma

voluntária; Contacto com a Tuna da Universidade Sénior para atuar na festa; Preparação de atuações por parte dos voluntários; Preparação de atuação por parte das colaboradoras interessadas; Preparação de atuações por parte dos utentes (coreografia de ginástica com uma música de natal, ensaio de cânticos natalícios, ensaio do Hino da N.ª Sr.ª da Oliveira – Padroeira de Samora Correia; Ensaio de vários fados para serem interpretados pelos utentes numa recreação de uma noite de fados); Elaboração e ensaio da peça de natal entre os meninos e os idosos a apresentar nas respetivas Festas de Natal em que a técnica e a Educadora Milena contaram com o apoio da Rádio Íris para a gravação das suas vozes para estarem em palco com os respetivos grupos.

Realizou-se com um grande número de utentes a lembrança a oferecer a todos utentes, colaboradores e voluntários (trabalho manual do pinheiro em feltro), bem como os convites a entregar aos familiares para estarem presentes na Festa de Natal.

Na última semana de Novembro contou-se com os utentes e voluntários para a decoração natalícia de todos os espaços da instituição, montando as duas árvores maiores que se encontram na entrada e no refeitório bem como as restantes cinco árvores de natal que enfeitam cada sala de estar (inclusive a sala da enfermaria). Montou-se também o presépio e toda a restante decoração respetiva à época festiva.

Outras Atividades realizadas no decorrer do ano de 2011

Participação na Feira Anual de Samora Correia

Os trabalhos manuais para serem expostos na Feira foram iniciados junto dos utentes no início do mês de Março para que houvesse tempo suficiente para a realização dos mesmos. Procurou-se introduzir alguns trabalhos novos para serem expostos, o que por vezes não se torna fácil pois tem que se ter sempre em conta as capacidades dos utentes de forma a que tudo o que seja exposto seja, de facto, realizado por eles.

Pela primeira vez o stand das respostas sociais para idosos esteve a funcionar os 5 dias da Feira, para isso contou-se com a colaboração das colaboradoras, voluntárias e de pelo menos uma utente por turno a representar a instituição.

Na montagem e arrumação do stand a técnica contou sempre com o apoio de voluntários. É de realçar que muitas pessoas da comunidade procuravam os trabalhos de costura das idosas (panos e aventais) para oferecer. Apesar da crise em que o país se encontra os resultados económicos foram muito positivos tendo mesmo ultrapassado os valores do ano anterior.

Atividades Inter-Geracionais

Tal como tem acontecido em anos anteriores, as atividades inter-geracionais já são uma constante ao longo do ano, proporcionado assim um contacto mais direto com este público-alvo com quem se estabelece uma empatia e muitas vezes uma troca de saberes.

Foram realizadas atividades no âmbito do voluntariado com um grupo de alunos coordenado pela professora Filomena da Escola E.B. 2.3. João Fernandes Pratas de Samora Correia em que os alunos visitaram o Lar e na semana seguinte foi a vez de um grupo de utentes "voltar à escola" e participar em atividades preparadas pelos jovens para a

estimulação da memória. A manhã terminou com um pequeno lanche preparado e servido pelos alunos e tanto a avaliação da técnica como a da professora foi muito positiva dos dois encontros realizados.

No mês de Maio recebemos no Lar, pela primeira vez, uma sala do 1º ano do centro escolar que fez uma apresentação de dança e canções alusivas à Primavera.

No mês de Julho (na semana do Dia dos Avós) recebemos a visita do A. T.L. "Clube dos 4" onde os meninos entregaram bolos de coco e tiraram fotografias com os idosos, tendo observado as várias atividades que se estavam a realizar nas salas de estar. Este foi o primeiro contacto com este grupo e registou-se a vontade de se realizar mais atividades no futuro.

Em Agosto contou-se com a presença dos meninos dos " Miúdos e Companhia" que vieram à instituição realizar uma atividade onde recrearam uma coreografia do rancho folclórico da qual os idosos gostaram muito, pois houve a preocupação de se ajustar o conteúdo da apresentação a um tema do interesse dos utentes;

Paralelamente a estas atividades, e tal como já tem sido referenciado neste relatório, têm-se levado a cabo as atividades programadas no Projeto de Intervenção com a Sala 4 da Creche ano letivo de (2010/2011). Em Setembro redefiniu-se o Projeto de Intervenção com a mesma sala de meninos mas com a denominação de Sala 7 do Jardim de Infância para o ano letivo de 2011/2012) [1]

Atividades Inter-Institucionais e Visitas a diversos locais

No que diz respeito às saídas e passeios, este ano de 2011 sofreu algumas alterações devido à redução do número de viagens por parte dos serviços de transporte da Câmara

[1] *As atividades definidas entre os dois grupos podem ser consultadas nos documentos – Esquema das Atividades agendadas com a Sala 4 da Creche Ano Letivo 2010/2011) - Esquema de Atividades agendadas com a Sala 7 do Jardim de Infância Ano Letivo (2011/2012)*

Municipal de Benavente. (Em 2010 concederam-nos seis viagens e em 2011 o número reduziu para três).

É uma situação que limita de imediato a realização de passeios pois não nos é possível fazer este tipo de transporte recorrendo às carrinhas da instituição pois estas, apesar de estarem afetas a outros serviços, não conseguem transportar o mesmo número de utentes do que o autocarro.

No entanto, no mês de Abril realizou-se a visita ao Santuário de Fátima onde foram tomadas as diligências necessárias para que os utentes tomassem a refeição num abrigo para os peregrinos com todas as comodidades necessárias e da parte da tarde realizassem algumas compras nas lojas de lembranças e assistissem a uma visita guiada à Exposição "Fátima Luz e Paz" no Santuário de Fátima onde estão em exposição muitas outras joias e uma grande variedade de objetos oferecidos ao longo dos anos a Nossa Senhora de Fátima, no próprio Santuário ou nas viagens da Imagem Peregrina pelo mundo.

Ao longo dos anos, Fátima é sempre um destino pedido pelos utentes, no entanto, a técnica tem tido o cuidado de, ano para ano, agendar uma visita a um local de interesse diferente para que os passeios sejam diferentes e para que os utentes tenham oportunidade de conhecer algo que nunca viram.

O Convívio que se costuma realizar todos os anos no Zambujeiro (organizado pelo Centro de Dia de Santo Estêvão) não se realizou este ano, ficando a ideia de se realizar em 2012.

Um outro passeio onde participaram 37 utentes foi um dia bem passado na praia fluvial do Samouco. Já se tinha realizado uma visita lá em 2009 e os utentes não esqueceram o sítio onde dizem haver todas as condições necessárias para um dia calmo e agradável. De

facto, encontram-se todas as comodidades necessárias, desde parque de merendas com muita sombra, estacionamento para o autocarro, casas de banho, um café e a praia fluvial onde um pequeno grupo acaba sempre por "molhar o pé".

No mês de Agosto participou-se na Sardinhada oferecida pela C.M.B., este ano realizada no Parque da Barrosa. Esta alteração agradou a maioria dos utentes pois acabaram por confirmar que o espaço é muito agradável e tem mais sobra do que a Herdade do Zambujeiro. A Organização solicitou a participação de idosos para cantar ou declamar poesia e um dos nossos utentes de Lar representou muito bem o Lar Padre Tobias, o que fez com que todo o grupo aplaudisse a sua prestação.

No mês de Setembro os utentes participaram no Convívio realizado no Biscainho, a técnica não acompanhou o grupo por se encontrar de férias, mas tratou de todas as diligências necessárias à realização da saída.

Este ano, realizou-se uma saída diferente daquilo que é habitual. A técnica contactou com o Casino Estoril e tomou conhecimento de uma campanha de redução de custos nos bilhetes para uma Revista. Desta forma, proporcionou-se a um grupo de 10 utentes de Lar uma noite memorável e diferente da sua rotina habitual em que assistiram à Revista " Fado, a história de um povo" de Filipe La Féria.

Ainda este ano surgiu uma nova atividade no que diz respeito a saídas ao exterior. Iniciou-se duas vezes por mês uma saída com uma carrinha abrangendo utentes de Lar que não costumam sair muito da instituição com o objetivo de lhes

proporcionar uma tarde de passeio e distração, procurando que os destinos dos passeios fossem sempre diferentes. Desta forma, os utentes passearam por Samora Correia, Arados, Porto Alto, Benavente, Santo Estêvão, Salvaterra de Magos e Escaroupim. O grupo de utentes ao início mostrou uma grande resistência em participar, no entanto, após verem que não teriam que sair da carrinha começaram a mostrar mais motivação em participar e quando chegavam à instituição comentavam com os outros colegas sobre os sítios e as paisagens que tinham visto. Esta atividade foi suspensa nos meses de maior calor para os proteger das altas temperaturas e assim respeitar as diretrizes sobre os cuidados a ter com o calor perante grupos de risco como são os idosos. As diligências deste tipo de atividade passam por ver junto das Encarregadas a disponibilidade tanto da carrinha como do motorista e perceber junto dos utentes quais os sítios que mais gostariam ver.

Elaboração do Placar dos Utentes

A manutenção do placar dos utentes tem sido uma constante por parte da técnica e cada vez mais se nota que os familiares estão atentos ao que se expõe no placar.

O novo trabalho alusivo aos aniversários tem conseguido dar mais visibilidade e tem despertado mais a atenção dos utentes e já se começa a ver que estão atentos aos aniversários uns dos outros (pois por sugestão da Diretora Técnica aplica-se a fotografia dos utentes que fazem anos além do nome e da data do aniversário).

A decoração com trabalhos manuais de acordo com cada estação tem sido também uma preocupação, no sentido de envolver os utentes na decoração do placar.

A exposição de fotografias das atividades recentes suscita cada vez mais o interesse dos utentes como dos funcionários e familiares. As fotografias expostas procuram retratar a rotina das atividades servindo como um "espelho" ou uma pequena amostra daquilo que se vai realizando todas as semanas.

Idas ao Café

Este ano de 2011 realizaram-se algumas idas ao café, no entanto, menos do que no ano anterior. Tentou-se perceber junto dos utentes o motivo para uma menor adesão e a razão apontada por todos os utentes foi a crise económica que o nosso país atravessa.

Atelier de Jogos

Jogos de Mesa

A realização de jogos de mesa[2] tem sido uma constante ao longo do ano, tendo-se registado uma consolidação do jogo do Uno junto de um grupo de utentes que tem solicitado muito a realização deste jogo na sua sala. Introduziu-se também o jogo das damas através da colaboração de um voluntário que se disponibilizou para ensinar os utentes e que, apesar de ter iniciado atividade em Outubro, já conseguiu motivar um certo número de utentes que têm comparecido à atividade na zona da entrada.

Jogos Tradicionais

Através das dinâmicas de grupo realizadas no refeitório tem-se tentado abordar outros jogos tradicionais como a Cabra Cega, no entanto, não é fácil encontrar jogos que vão ao encontro do espaço físico existente bem como das capacidades e limitações dos utentes.

O jogo do bilro tem cada vez mais "seguidores" e tem-se revelado uma excelente forma de integração/adaptação a novos utentes. É de referir que cada vez mais participam utentes dependentes em cadeira de rodas e que a aceitação dos outros colegas de equipa tem

[2] A técnica não considerou necessário fazer uma descrição de todos os jogos de mesa a que os utentes têm acesso e realizam pois essa descrição já foi feita no Balanço das Atividades de 2010;

sido mais positiva. É uma atividade que se tenta realizar uma vez por semana, sempre que possível, e que se por algum motivo não se realiza os utentes perguntam logo quando será a próxima sessão, demonstrando assim o seu interesse em participar. Apesar de ser um jogo considera-se que a atividade torna-se muito benéfica junto dos utentes pois estimula as suas capacidades físicas e motoras levando a que pratiquem exercício físico de forma muito descontraída.

Realização de Bailaricos

Continua-se a agendar a realização de bailaricos quando existe uma maior disponibilidade por parte dos voluntários, no entanto, tem havido a preocupação de não realizar a atividade durante os meses de maior calor pois o espaço do refeitório torna-se demasiado quente produzindo um "efeito de estufa" o que se torna muito desagradável durante a realização da atividade. Nas comemorações de certas datas festivas esta atividade não é esquecida pois sabe-se que os utentes gostam muito de música e de observar os pares que animam os bailes.

Recolha de histórias de vida, lendas, canções e Elaboração de um álbum de fotografias dos utentes

Quanto ao Dossier das Histórias de Vida este estará pronto a expor a todos os intervenientes no mês de Dezembro. Tem-se contado com uma das voluntárias para ir realizando as "entrevistas" junto dos utentes que vão sendo admitidos de novo na instituição, e assim, ir completando o conteúdo deste Dossier.

No mês de Outubro iniciou-se a recolha/passagem a computador dos poemas da utente Perpétua Salvador com uma voluntária ligada profissionalmente ao mundo jornalístico. Tem também recolhido junto de outras utentes orações que sabem de cor mas que não estão escritas, e dizeres e curiosidades relacionas com a

cultura popular de Samora Correia. Apesar de ser uma atividade recente tem corrido muito bem e as utentes que já participaram referem gostar de transmitir certas ideias e conhecimentos que, de outra forma, se perderiam no tempo.

Comemoração dos aniversários dos utentes

Ao longo do ano continuou-se a celebrar os aniversários tal como já vem sido habitual. Os utentes gostam muito que se lhes dê esta atenção e demonstram isso mesmo. Os familiares já têm conhecimento desta atividade e valorizam muito esta iniciativa, alguns encomendam bolos de aniversário, trazem flores para os familiares, os próprios colegas levantam-se dos seus lugares para cantar os parabéns junto dos colegas. As voluntárias, sempre que têm disponibilidade, acabam por ficar à espera da hora do lanche para poderem estar presentes. Neste âmbito, surgiu no fim do ano (Novembro) uma alteração que consiste em deixar o postal de aniversário e a máquina fotográfica entregue à encarregada de serviço para se cantar os parabéns aos utentes durante o fim de semana (em vez de ser na segunda-feira seguinte como se costumava fazer).

Atividades na zona da Enfermaria /Acompanhamento de utentes mais dependentes

Desde Janeiro que o planeamento da semana de trabalho nas atividades contempla uma tarde de trabalho na zona da enfermaria (pequena sala de estar e respetivos quartos). Apesar de ser um tipo de público-alvo mais difícil de se trabalhar em termos de animação, devido às suas limitações quer ao nível físico quer psicológico e mental, tem-se conseguido desenvolver trabalho nesta área. Ao longo do ano contou-se com a colaboração de uma das senhoras voluntárias que sempre se mostrou muito recetiva a

"trabalhar" na zona da enfermaria, e desta forma, foram sendo introduzidas algumas dinâmicas que têm conseguido chegar aos utentes e proporcionar-lhes momentos de distração cortando um pouco assim com a rotina diária já estabelecida. Fez-se pinturas com a maior parte dos utentes (tanto nos cadeirões como nas camas); Fez-se a leitura do jornal diário e, mais tarde do jornal desportivo junto dos senhores; Conversou-se sobre Samora Correia e pessoas conhecidas dos utentes e da voluntária; Foram adquiridos quadros magnéticos através dos quais se pode estimular a memória, a destreza fina e as capacidades cognitivas pedindo que escrevam (nomes e números); com este material desenvolveu-se a técnica do desenho livre e do desenho através de cópia (a técnica ou voluntária desenha uma imagem de um lado e o utente tenta representar o mesmo); Ensinou-se o jogo do galo recorrendo aos quadros e assim introduzindo um novo passatempo (apenas aos utentes que ainda conseguem entender a lógica do jogo); Muitas das sessões foram acompanhadas por música, desde vários fadistas a marchas populares e músicas de relaxamento, promovendo assim um contacto com música e desta forma estimular ao nível sensorial; Recorre-se também a balões coloridos para promover algum exercício de braços junto dos utentes e assim estimular em simultâneo as capacidades motoras e sociais dos utentes pois acabam por ser momentos de interação que estabelecem com pessoas diferentes das suas rotinas habituais.

Considera-se que, em comparação ao ano anterior, desenvolveu-se um bom trabalho nesta área de intervenção procurando inovar (dentro do que é possível) a animação que se realiza junto dos utentes grandes dependentes. O facto de se realizarem as atividades no período da tarde que compreende o horário da visita faz com que alguns familiares destes utentes assistam a algumas das atividades e muitas vezes acabam por incentivar o utente a participar, verbalizando que consideram muito importante a realização de alguma atividade mesmo que não diária junto destes utentes com maiores limitações.

As saídas ao exterior foram uma grande preocupação da técnica esta Primavera e Verão pois

como este ano as ajudas em termos de voluntariado aumentaram, organizaram-se várias saídas, sempre da parte da manhã em que os utentes que fazem levante e que estão na enfermaria participaram em muitas destas saídas precisamente para que fossem abrangidos pelas atividades e para que tivessem oportunidade de sair, de ter contacto com a realidade que lhes é envolvente mas que não conhecem. Houve casos em que um familiar veio visitar um utente mas ao saber que este tinha saído para um passeio foi ao encontro do grupo e esteve com o utente durante toda a saída num jardim relativamente perto da instituição. As saídas abrangeram também outros utentes dependentes de Lar que, apesar de não estarem na enfermaria, não costumam sair muito da instituição e este verão (durante dois meses) conseguiu-se organizar uma saída com utentes em cadeira de rodas uma vez por semana. Os destinos destas saídas foram alargados, além do jardim do Pingo Doce (como é mais vulgarmente conhecido) os utentes deslocaram-se a sítios da freguesia como o mercado, a praça de táxis, o coreto, a igreja matriz, as piscinas municipais, ao jardim perto da Cooperativa e junto às escolas. É de salientar que os restantes utentes (os mais autónomos) teceram alguns comentários ao constatarem que a realização destas saídas era uma constante e ficaram muito satisfeitos por ver que também havia a preocupação de organizar atividades para este grupo de utentes com maiores dificuldades de mobilidade.

Artistas de Mãos Cheias

No que diz respeito aos trabalhos manuais durante o ano de 2011, considera-se muito importante realçar um conceito que foi muito trabalhado junto dos utentes - a Reciclagem.

Além de haver a preocupação relacionada com o estado de crise em que se encontra o nosso país, e consequentemente, haver uma maior necessidade de planeamento dos materiais a utilizar em determinados trabalhos como forma de reduzir as despesas, a técnica considera igualmente importante ao nível de uma educação não formal relacionada com o meio

ambiente, apostar em ideias que se possam fazer reciclando materiais de desgaste. Ao mesmo tempo desmistifica aquela ideia do senso comum de que " o que é velho e usado já não presta", e que pelo contrário se podem fazer coisas muito interessantes a partir destes mesmos materiais. Exemplos deste tipo de trabalhos passam por:

- Trabalho das Flores Recicladas para as comemorações dos Santos Populares em que os utentes, familiares, colaboradores e voluntários contribuíram com caixas de ovos e a partir deste material foram construídas e pintadas flores para os 100 manjericos vendidos e para servir de lembrança aos familiares que compareceram na Festa do Dia dos Avós;

- Trabalho das molduras para servir como lembrança para todos os utentes no Dia do Idoso em que, mais uma vez, utentes, familiares, colaboradores e voluntários contribuíram com cuvetes de esferovite das suas compras domésticas e onde foram aplicadas para decoração flores do mesmo material mencionado anteriormente, onde só foi necessário adquirir-se os pés das molduras e algumas tintas;

- Trabalho da lembrança do Natal para todos os utentes e colaboradores das 3 respostas sociais para idosos (Pinheiro em feltro com vaso de plástico) onde as utentes do atelier das avozinhas começaram a recolher (ao longo de várias semanas) todos os copos de plástico provenientes da máquina do café e derivados com o objetivo de os reciclar e de virem a servir de vasos para os pinheiros confecionados em feltro (que foi adquirido) e decorados com restos de feltro de várias cores (sobras de anteriores trabalhos manuais). Para a realização deste trabalho reciclaram-se também as 3 placas de esferovite utilizadas no stand da Feira Anual que já não estavam em condições de serem aplicadas no próximo ano e com as placas os utentes marcaram e recortaram bocados que serviram para preencher o fundo dos vasos para que os pinheiros não tombassem.

Além dos trabalhos de reciclagem realizaram-se outros como: a pintura e decoração dos postais de aniversário ao longo do ano e das fotografias a serem expostas no placar dos utentes em forma de flor com os aniversários mensais; Decoração dos Convites para os familiares para as duas festas que ao longo do ano se envolvem as famílias (Dia dos Avós e Festa de Natal), entre outros;

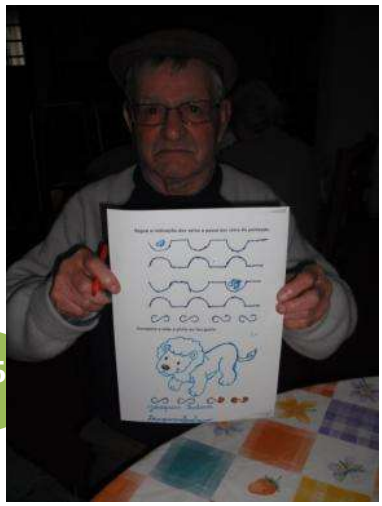
"Atelier Mexer é Viver"

Dentro desta atividade tem-se realizado, tal como planeado e desejado pelos utentes, duas sessões de exercício físico nas salas "principais" abrangendo assim uma média de 40 utentes em cada dia da atividade. Continua a ser uma prática muito apreciada pelos utentes e uma excelente forma de integrar novas pessoas no ritmo das atividades. Continuam a organizar algumas saídas ou recados em função da "ginástica" de forma a que se não participam numa sessão chegam a tempo de participar na outra (realizam-se duas sessões em cada manhã dos dois dias por semana).

Desde Janeiro que as salas adjacentes ao refeitório também são abrangidas pela atividade, onde se adaptam os exercícios de forma a ir ao encontro de utentes que apresentam maiores limitações.

Sempre que possível, realizam-se caminhadas ao exterior e estas muitas vezes estão aliadas a outro tipo de atividades como idas à Creche, ao Palácio do Infantado para ver uma exposição, idas ao Centro Cultural para exposições ou sessões de cinema sénior.

Apesar de muitos utentes mostrarem grande resistência em fazer pequenas caminhadas mesmo dentro do Lar esta atividade também tem sido desenvolvida mas a uma menor escala (pois muitas vezes até se conta com a colaboração de voluntários mas os utentes que passam muito tempo sentados nos cadeirões não mostram vontade em quebrar essa



rotina e são poucos os que acabam por se levantar e caminhar um pouco mesmo que seja apenas dentro das instalações do Lar).

Tem sido também uma preocupação em meses de bom tempo, incentivar os utentes a sair das salas nem que seja para estarem nas mesas e cadeiras que se montaram no exterior do Lar (nos lados exteriores) para que, desta forma, estejam ao ar livre mas não tão expostos junto da comunidade e seus elementos (pois é também um fator importante a ter em conta pois quando questionados sobre a vontade de sair e passear muitos utentes, principalmente em cadeira de rodas, não querem sair para o exterior preferindo "refugiaram-se" dentro do Lar.

Realização de Atividades nas salas de estar adjacentes ao refeitório

Como já foi referido anteriormente, a ginástica já se realiza também nestas duas salas e tem havido a preocupação de inserir outras atividades nestes espaços. Como sala de estar não está preparada para a realização de determinadas atividades, mas como se tem vindo a fazer, procura-se adaptar as atividades aos utentes e também aos espaços possíveis de trabalhar.

Aqui trabalha-se de forma mais individual, indo ao encontro de cada utente e realizando atividades de estimulação cognitiva e sensorial. Recorre-se aos quadros magnéticos para que desenhem e escrevam (tal como na enfermaria). Utilizam-se jogos individuais e até jogos de grupo mas de forma a estimular estas capacidades individualmente como é o exemplo dos cartões do jogo do loto que aqui servem para questionar os utentes sobre quais os números que estão representados em cada cartão. Muitos dos trabalhos de pintura que se realizam nas mesas do refeitório chegam também a estas salas mas de forma individual, fazendo que o utente pinte e participe sentado no seu cadeirão. Os ensaios dos fados têm sido realizados nestas salas de forma a trazer mais utentes para estes espaços e ao mesmo tempo animar e envolver os utentes que se encontram nestas salas (têm-se revelado uma boa estratégia pois mostram-se muito atentos e acabam por cantar alguns fados que conhecem).

Sessões de Cinema

As sessões de cinemas seniores no Centro Cultural realizam-se mensalmente, e sempre que nos é possível, os utentes beneficiam da agenda cultural de Samora Correia. O número de utentes a participar aumentou em comparação com o ano anterior, muito porque se tem conseguido envolver um maior número de utentes mais dependentes (em cadeira de rodas) através da colaboração das voluntárias.

Este ano surgiu também uma articulação com o Centro Cultural de Samora no sentido de nos emprestarem os Dvd's das sessões de cinema sénior quando não conseguimos ir por causa das más condições climatéricas.

O feedback dado pelas colaboradoras do espaço tem sido motivador pois estas referem que as sessões são muito mais animadas quando o grupo de utentes participa, e que por vezes, se não fosse a participação dos idosos do Lar estas não teriam grande adesão pois (em alguns meses) só aderem a esta iniciativa uma ou duas pessoas da comunidade. Este tipo de elogio reforça a auto-estima dos utentes e consolida junto da comunidade a ideia de que os idosos têm atividades quando ingressam na instituição, continuando e, muitas vezes, iniciando, uma participação ativa nas atividades culturais que os recursos da freguesia põem ao dispor dos cidadãos. (Existem utentes que nunca tinham ido a uma sessão de cinema antes de ingressar na instituição).

Não esquecendo a maioria dos utentes que não costuma se deslocar ao Centro Cultural, tem havido a preocupação de agendar, sempre que possível e de acordo com os planos de atividades semanal, sessões de cinema nas salas de estar, recorrendo a material informático da instituição, e abrangendo desta forma uma média de 40 utentes (com as duas sessões).

Para que a escolha dos filmes a projetar não recaia exclusivamente sobre a técnica, esta tem solicitado a utentes, a colaboradores, voluntários e até a familiares que acompanham mais de perto as atividades, que participem sugerindo e trazendo Dvd's que tenham e que considerem ser do interesse geral dos utentes.

Atelier "Cantinho das Letras"

Esta atividade tem vindo a ser realizada uma tarde por semana contando com a colaboração de voluntárias para monitorizarem a atividade. São poucos os utentes que sabem ler e, curiosamente, poucos mostram vontade em aprender (uns têm vontade mas as mãos já tremem muito e os problemas de visão não ajudam e outros referem que já não têm idade nem capacidade para aprender), no entanto, um grande grupo gosta da atividade e adere muito bem à realização de fichas de grafismo, de fichas para identificar as diferenças entre dois desenhos, palavras cruzadas, sopa de letras, cópias, ditados e desenhos para colorir sobre uma determinada ordem ou livremente. Tudo isto são exercícios para estimular as competências cognitivas, o raciocínio lógico, a destreza manual, e as capacidades intelectuais dos utentes.

Têm participado em média 25 utentes por sessão e as próprias voluntárias que têm colaborado contribuem com algumas fichas e livros de exercícios que consideram interessantes para o desenvolvimento da atividade. Tem sido interessante observar que a motivação no pintar e colorir certas fichas tem vindo a aumentar à medida que se vai realizando a atividade e o facto de se contar com uma média de 3 voluntárias para este momento faz com que os utentes consigam ter uma atenção/supervisão mais individualizada o que a técnica considera que funciona como elemento chave na adesão constante dos utentes que participam na atividade.

Atelier Conversas à Mesa

Esta atividade tem vindo a ser realizada cada vez mais informalmente e, desta forma, os utentes acabam por dar as suas opiniões de forma mais consistente e atual, ou seja, se passa alguma notícia na televisão enquanto se realiza um atividade ou se há algum tema da atualidade de maior relevância (exemplo: sismos, desastres ecológicos, eleições, etc.) então comenta-se e a técnica procura fazer com que os utentes contribuam com o seu ponto de vista. Muitas vezes o simples facto de conversar sobre algum tema pode ser suficiente para uma pessoa mostrar um lado da sua personalidade que possa ainda não ter mostrado ao participar em outras atividades.

Novas atividades que surgiram e que não estavam programadas no Plano de Atividades Socioculturais de 2011

Atelier "Tertúlia das cantigas" (Setembro)

No mês de Setembro deu-se início a esta nova atividade e começaram-se a realizar "tertúlias" em que as utentes cantaram às voluntárias cantares antigos para que estas os escrevessem.

No decorrer das tertúlias surgiu a ideia de se ensaiar o Hino da N.ª Sr.ª da Oliveira (Padroeira de Samora Correia) para se apresentar na Celebração do Natal. Mais tarde, e à semelhança do ano anterior, começou-se a seleção (envolvendo as utentes neste processo) e o ensaio de cânticos natalícios a apresentar na Festa de Natal. Neste mesmo espaço surgiu uma outra ideia também para as atuações da Festa de Natal em que se vai organizar um grupo de utentes que mostraram interesse em ensaiar alguns fados para contribuir na animação da Festa. Desta forma, tem-se trabalhado uma vertente mais musical junto dos utentes o que se tem revelado uma boa estratégia pois a adesão tem sido muito boa e pode ser um ponto de partida para a tentativa de criação de um grupo coral para atividades futuras.

Atelier "Mãos na Massa"

No mês de Outubro surgiu uma nova atividade ligada à culinária com o objetivo de envolver utentes em atividades desta natureza e simultaneamente angariar verbas para o fundo do Atelier das Avozinhas proporcionando assim as visitas e passeios a realizar no próximo ano.

A atividade consiste em angariar duas utentes (em cada dia) e com elas confecionar um bolo para ser vendido à hora do almoço no Atelier das Avozinhas. Pretende-se que a dupla a confecionar o bolo seja diferente em todas as semanas para se conseguir abranger um maior número de utentes nesta atividade.

Inicialmente a técnica planeou realizar-se esta atividade uma vez de duas em duas semanas, no entanto, a adesão à atividade foi tão grande que acabou por se decidir

confecionar um bolo uma vez por semana. No entanto, um bolo deixou de ser o suficiente para responder às solicitações e encomendas e têm-se confecionado dois tabuleiros de bolo para se conseguir abranger os pedidos de utentes, colaboradores, familiares e voluntários.

É interessante observar o impacto que esta atividade tem vindo a ter junto de todos os intervenientes pois uma utente de Serviço de Apoio Domiciliário já chegou a encomendar fatias (tendo conhecimento da atividade através da equipa de colaboradoras).

Para a realização desta atividade a técnica procura obter receitas económicas e simples de confecionar (os utentes, colaboradoras e voluntárias têm contribuído com muitas receitas) e elabora a lista dos ingredientes necessários para as receitas selecionadas, entregando essa mesma lista à Despenseira que posteriormente faz as diligências necessárias à aquisição dos ingredientes em falta.

Sessões de Esclarecimento com elementos militares da G.N.R. (Equipa da Escola Segura) Prevenção junto dos idosos

No mês de Novembro recebeu-se a presença da Equipa da Escola Segura da G.N.R. que realizou duas sessões na mesma manha (para abranger um maior número de utentes possível) com o objetivo de alertar e prevenir os idosos sobre situações de perigo face ao aumento da criminalidade que se observa no país. Foram dados muitos exemplos práticos e ensinadas algumas estratégias para que os utentes se possam tentar proteger perante a insegurança que se tem vindo a instalar (pois este grupo etário tem vindo a ser alvo de muitas abordagens no sentido de roubos e fraudes).

Os utentes contribuíram com muitos exemplos de pessoas suas conhecidas que já passaram por situações semelhantes às que os agentes descreveram e colocaram perguntas pertinentes mostrando estarem atentos ao conteúdo das sessões. No final, agradeceram a vinda dos militares e mostraram-se preocupados com o aumento dos problemas sociais que o país atravessa. Nos dias seguintes comentaram entre si algumas das ideias abordadas nas sessões e mostraram que foi um assunto que lhes chamou a atenção e que o objetivo da sensibilização tinha sido alcançado pela Equipa da Escola Segura.

Ação Social: Apoio Comunitário; Rendimento Social de Inserção e Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados

Durante o ano de 2011 o CBES Padre Tobias deu continuidade à parceria com o Centro Distrital de Segurança Social de Santarém. Desta forma, prosseguiu com o trabalho desenvolvido no âmbito do Rendimento Social de Inserção e do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados.

Durante o ano de 2011 acompanharam-se 16 agregados familiares do Porto Alto, beneficiários de RSI, através de entrevistas, visitas domiciliárias e atendimentos pontuais.

No que diz respeito ao PCAAC, a instituição é recetora e mediadora na entrega dos alimentos à população de Samora Correia, sendo responsável pela receção, armazenagem, controlo e distribuição dos alimentos.

Uma vez que no ano de 2011 se revelou um aumento enorme de produtos, diligenciou-se junto da Cooperativa União Samorense no sentido de se realizar a distribuição alimentar à semelhança dos anos anteriores. A referida distribuição abrangeu 260 agregados familiares carenciados da freguesia de Samora Correia.

A instituição presta também um serviço denominado "Apoio Comunitário" que consiste em dar resposta aos pedidos por parte de várias entidades locais (Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Escolas, CPCJ, etc.) no sentido de se apoiar indivíduos e/ou famílias da comunidade com poucos recursos, ao nível da higiene e alimentação.

Durante o ano de 2011 o protocolo com a Câmara Municipal de Benavente abrangeu um número mais reduzido de pessoas comparativamente com 2010, tendo sido distribuída uma médica de 6 refeições diárias.

De referir também a representação no Núcleo Local de Inserção de Benavente e no Núcleo Executivo da Rede Social do Concelho de Benavente.

Considerações Finais

Convictos de que as necessidades são cada vez maiores, certos que há sempre mais para fazer, tendo presente que o bom é inimigo do óptimo, vivemos uma permanente insatisfação do que já temos, queremos ir mais sempre mais além.

O Ano 2011 foi Bastante Bom.

Fizeram-se muitas coisas.

O Mérito, sem dúvida, é de todos os colaboradores da Instituição. Tomara que não faltassem os meios para que tivessem melhores condições e pudessem fazer ainda mais.

Obviamente que não podemos deixar de reconhecer a importância que as diversas parcerias estabelecidas tiveram na nossa acção.

Em primeiro lugar as autarquias, Câmara Municipal e Junta de Freguesia, sempre presentes, sempre disponíveis.

Depois, num segundo lugar *ex-aequo*, todas as outras: a Rede Social, a Segurança Social, a Paróquia de Samora Correia, a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, a Escola Secundária de Benavente e de Coruche, a Escola Profissional de Salvaterra de Magos e a Escola Superior de Educação de Santarém, e ainda, *last but not least*, todos os nossos fornecedores, habituais ou esporádicos.

A todos um forte Bem Hajam!

Samora Correia, 09 de Junho de 2012

O Conselho de Administração

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL